ANNO 58.º — NUMERO 5:907 — Sabbado, 6 de novembro de 1909

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Pavores

Desde que a grande familia liberal portugueza resolveu unir fileiras e começaram de mover-se as suas legiões, a reacção accendeu a fornalha das precauções pelo pavor que d'ella se apoderou, e a chamar ou a fazer chamar á capital contingentes dos corpos da provincia.

Os quarteis de Lisboa regorgitam. São centenas de homens em armas que invadiram as casernas.

O pavor em forma de arrogancia! Oxalá não redunde em cartel de desafio.

Para que é aquillo? Quanto custa tudo aquillo?

*

Lá como cá. Desde que se annunciou a conferencia que a poucos dias de hoje aqui virá realisar o illustre deputado, sr. dr. Egas Moniz, até o solo do governo civil estremeceu.

A explosão de uma bomba não produziria semilhante panico.

Chamaram-se de prompto os soccorros da força publica, e, *como na capital*, tambem pelas praças policiaes da cidade foi dividido o armamento ha pouco chegado para alli.

O annuncio, o simples annuncio da conferencia, apavorou a auctoridade. Desde ahi o sr. governador civil não tem tido mãos a medir. Começou a dar ordens, a telegraphar, pôz em movimento todas as hostes do seu commando, todos os officiaes e soldados á sua exercito politico, já hoje reduzido, já hoje bem menos numeroso do que elle proprio julgava, toda a sua actividade, toda a sua intelligencia, todos os seus sete sentidos.

Uma fatal preoccupação que, se o não fulminou d'um golpe, lhe fatigou o apetite e lhe augmentou o numero dos infortunios.

*

Tal como a hydra lhe tem apparecido, altas horas da noite, em agitados sonhos, a figura varonil do valoroso campeão da Liberdade. O sr. dr. Egas Moniz desfez d'um sopro, o debil sopro que trouxe á publicidade a noticia da sua vinda á cidade do Vouga, todo o edificio da velha regedoria progressista.

Foi como um silvo agudo ou um rugido aspero aos ouvidos da auctoridade, o pretesto que a sua proxima visita significa. Tornou-se livido, desde então, o sr. governador civil, que traz no rosto a côr dos limos.

A que virá? pensou. Só contra *elles* ou tambem contra mim?

E reuniu o concilio. Pensou-se alli em coisas estravagantes. Cada cabeça, cada sentença.

Assentou-se, a final, em fazer... papão. E' mais commodo e menos arriscado. Nada de aventuras. Não vão os tempos de molde para brincar com fogo...

*

Não está ainda determinado o dia em que a conferencia terá de realisar-se. Talvez em 14 do corrente. Podemos informar, entretanto, que a cidade franqueará as suas portas a milhares de cidadãos.

O nome do conferente, a these, o amor á causa, a côr da bandeira, chamam ahi as legiões.

Garantimos o respeito de todas ellas pela ordem. Durma tranquillo o sr. governador civil.

Monumento aos martyres da liberdade

Ergue-se ao centro do cemiterio publico d'esta cidade um singelo monumento, formado de um pedestal, no qual assentam tres columnas, sobre que se levanta uma urna coberta de crepes, tendo na tampa uma corda, tudo de marmore.

E' conhecido geralmente pelo «Monumento das cabeças dos enforcados», e é um preito de gratidão a oito martyres da liberdade, cujos craneos alli se guardam.

Esses restos d'alguns dos paladinos que fizeram com que Aveiro se possa orgulhar de ser berço da liberdade, concorrendo para a revolução aqui realisada em 28 de maio de 1828, foram alli collocados em fevereiro de 1866 por ordem do então presidente do municipio aveirense, o inolvidavel fundador d'este jornal, sr. conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, a quem é devida tambem a construcção do monumento.

Na ultima terça-feira, dia de finados, via-se sobre a urna que o encima uma corôa de louros. E' louvavel a ideia que a isto presidiu, mas não o é menos aquella que faz, com que em muitas noites se veja alli uma bruxeleante luz de azeite atravez dos defumados vidros d'um pequeno lampeão, que, sem subscripto nem laços de fita, ás occultas, alguem vae collocar na base do monumento, e, em que agora havia tambem algumas flores desfolhadas, como tem sido presenceado por muitas pessoas em occasião de differentes funeraes.

A historia veridica e documentada de todos aquelles martyres está ha muito feita pelo nosso collega sr. Marques Gomes, no seu livro *Aveiro berço da libendade—o coronel Jeronymo de Moraes Sarmento—Porto, Imprensa portugueza, 1899. 8.º de 312 pag.*—Como additamento ao que alli se encontra vamos reproduzir, parte do artigo em que no n.º 241 do *Correio do Porto*, de 12 de outubro de 1829, se noticía a execução de dois d'aquelles martyres, Clemente de Moraes Sarmento e João Henriques Ferreira, que haviam sido enforcados e as cabeças decepadas, tres dias antes, na Praça-nova, da mesma cidade e que é esta:

«Apenas foi intimada a sentença, escreve aquelle jornal, e ouvida pelos Reos com edificante resignação, tractaram logo do mais importante negocio, que era prepararem-se para a eternidade, e sendo-lhes destinados para Assistentes os Padres da Congregação do Oratorio, e os religiosos Ermitas descalços de Santo Agostinho, escolheram para seus directores e Guias Espirituaes o Padre Antonio Peixoto, da Congregação do Oratorio, e o Padre Mestre Fr. Antonio dos Anjos, Ermita de Santo Agostinho, a cuja direcção inteiramente se entregaram em humildade, docilidade e favor.

Foi tão visivel a sua conversão, ou para melhor dizer, foi tão poderosa e eficaz a Graça, que o Deus das Misericordias se dignou communicar aos seus corações que chegado o terceiro dia, em que deviam receber o Sagrudo Viatico, perante o numeroso concurso que o acompanhava, se observou dentro do Oratorio a scena mais tocante, e entercedora; e os dois Penitentes na mais edificante compostura, e modestia exterior, inundados n'uma torrente de lagrimas, e no meio de profundos suspiros, dirigidos ao Divino Pão dos Anjos as mais fervorosas e enternecedoras supplicas e reconhecendo-se culpados peronte Deus, e os homens, deram n'este acto as mais decisivas provas da sua contricção, e arrependimento: todos os concorrentes não poderão deixar de enternecer-se á vista de tão patentes demonstrações de piedade; tudo foram lagrimas e suspiros durante a SS.ma Communhão.

.....

Ao subirem ao Patibulo, tinham recommendado aos seus Directores, que querião não só patentear a toda esta cidade a protestação da sua fé, na qual morriam firmes; mas par uma publica satisfação dos seus delictos; pelo que pediram altamente perdão a Sua Magestade Fidelissima, a quem gravissimamente tinham offendido, seguindo o partido da Rebelião; pediram perdão aos Meritissimos Membros da Alçada; ás Auctoridades constituidas; e a todos os espectadores; assim como tambem a todos aquelles a quem nas suas respectivas terras havião causado alguma offensa.

D'esta sorte implorando as Orações de todos, entregaram seus corpos á Espada da Justiça, e suas almas na Mão do Creador. Assim morre o Christão arrependido; e oxalá que este exemplo sirva de lição aos máos, que de ordinario morrem da mesma forma, que tem vivido.»

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Aida Manuella da Cunha Serrão.

A'manhã, a sr.ª D. Maria José Rebello Cancella, Anadia.

Além, as sr.as D. Amelia Augusta Pereira Corrêa e D. Maria Cabral de Belmonte Pessôa.

Depois, as sr.as D. Sophia Velloso da Cruz Malheiro, Porto; D. Bertha da Rocha Pinto; e o sr. D. Vasco de Serpa, Porto.

● REGRESSOS:

Regressou á capital, de onde viera aqui passar uns mezes, o nosso estimavel patricio e amigo, sr. Antonio da Silva Mello Guimarães.

—— Regressaram a esta cidade o sr. Antonio Gusmão Calheiros, vindo de Arouca; e a sr.ª D. Luiza Georgina de Mello Freitas, vinda da ilha da Testada.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Alfredo de Carvalho, Manuel Maria da Conceição, Carlos do Amaral Osorio (Almeidinha), dr. Arthur da Rocha, a familia do sr. conselheiro Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, dr. Jayme Pimentel Guilherme de Faro e Guilherme de Lima Henriques.

● DOENTES:

Continua doente a sr.ª D. Maria Ignez de Champalimaud Duff, respeitavel e muito digna directora do *Collegio de Santa Joanna*.

Comquanto não inspire cuidados, muita gente tem alli ido informar-se pessoalmente e com interesse do estado da illustre enferma.

—— Tambem não tem passado bem na sua casa do Porto o juiz do 3.º districto criminal d'alli e nosso amigo, sr. dr. Adriano Carlos Vaz Pinto.

● VILEGIATURA:

Seguiu para a Beira o distincto sportman, sr. Mario Duarte.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressaram da Costa-nova do Prado a esta cidade os srs. José Ferreira Pinto de Sousa e José Maria Nunes Branco, com suas familias, e a sr.ª D. Maria Thereza Casares Paes, esposa do sr. José Paes, com suas gentis filhas.

O MAJOR TEIXEIRA

Era assim conhecido entre nós. A simples designação da patente e a abreviatura do nome, punham em destaque o homem e o militar que a sociedade e o exercito acabam de perder. Chamemos-lhe, pois, assim.

Official distincto, tinha tambem, sobre as elevadas qualidades de caracter e o prestigio de que soubera aureolar o nome, a figura insinuante e o porte marcial do verdadeiro soldado portuguez.

Oriundo do Funchal, fora chamado ao reino por occasião da revolta de 31 de janeiro, como alguns outros officiaes de confiança, e por cá ficou até agora.

Major Manuel Augusto Teixeira Junior

Collocado, a seguir, no 3 de infanteria, em Vianna, alli se conservou quinze annos e alli perdeu a esposa carinhosa, a sr.ª D. Clementina Machado Teixeira, pelo que resolveu passar ao 24, cujas fileiras tanto honrou.

O major Teixeira tinha uma excellente folha de serviços, salientando-se os seguintes:

Tomou parte de destaque na expedição aos ranes, na India, commandada por sua alteza o sr. infante D. Affonso, e ahi praticou valorosos e immorredoiros feitos, pelo que sua alteza consagrava ao illustre extincto grande consideração e estima.

Exerceu, em 1903, o logar de commandante da policia em Lourenço Marques, sendo seis mezes depois nomeado curador dos indigenas e consul portuguez em Pretoria.

Tinha as medalhas de prata de comportamento exemplar, a de serviços distinctos no Ultramar, a da expedição á India em 1895, e a de cavalleiro e official de S. Bento d'Aviz.

Nos corpos em que serviu e onde sempre se distinguiu, conquistou as sympathias geraes. Na boa sociedade que frequentava, o major Teixeira gosava das mais especiaes attenções.

A noticia do desastre, porque a sua perda foi, especialmente para a familia, um terrivel desastre, causou em Aveiro profunda emoção.

Não podemos deixar de prestar esta singela homenagem ao homem illustre, que deixou um nome respeitado, pois foi exemplar chefe de familia, militar valoroso e destemido, cujo passamento feriu a todos, e deixou na mais indisivel angustia as tres senhoras, que eram agora o objecto do seu mais arreigado culto, como anteriormente o fora a bandeira portugueza que com tanto brilho e heroicidade defendeu.

Tudo passa! Tudo passa, menos a dôr cruenta n'uma alma, que palpita e que chora, n'uma alma que pouco a pouco pela saudade se rasga!

Fica a saudade, e fica a memoria d'esse espirito lucido e cavalheiresco, que altruistamente tudo despresou a bem da patria, nas espinhosas missões que nobremente desempenhou alem-mar, com o sacrificio da propria vida, alli, onde gravou o seu nome, alli, onde adquiriu a molestia que lentamente o foi minando até que um dia, sem que ninguem o esperasse, a morte subita o arrebata como roble tombado por um raio, e o rouba ao carinho dos seus e á consideração de todos, na pujança da vida, pois contava somente 47 annos d'edade.

A patria, a patria que sempre amou e defendeu, a patria por quem luctou e tantas vezes expoz a vida, a patria que honrou,—como ha de a patria agradecer tão valiosos serviços, tentar uma recompensa para tão preciosa vida?!

Não bastam as condecorações que lhe cobriam o peito; decerto o governo, decerto sua alteza o sr. D. Affonso, seu amigo e companheiro de armas, farão a justiça da pensão de sangue, poucas vezes tão bem merecida! E' um dever que se impõe por quem, com brilhantismo e heroicidade, nos climas inhospitos da India e Africa sacrificou a vida e o futuro dos seus, deixando apenas, como tropheu de tantas glorias, a modestia e a probidade do seu nome.

A suas estremecidas e inconsolaveis filhas, actualmente em casa do dedicado amigo de seu pae o sr. dr. Joaquim Manuel Ruella, onde tem corrido as principaes familias d'Aveiro a manifestar o seu pezar e a render culto áquella respeitavel memoria, novamente a expressão do nosso sentimento.

Mala-do-sul

LISBOA, 5-11-909

Ordem do dia, a mesma: a questão do bispo, que, queiram ou não as cruzadass reaccionarias, tem de resolver-se a bem dos direitos e dos legitimos interesses do Estado.

O modo por que a trindade dos Navegantes, justiça-intima e S. Vicente, suppunham poder resolver o assumpto, está ao que parece posto de parte.

Agora diz-se que o sr. Wenceslau não pensa já em publicar a portaria, mandando apenas um officio ao bispo, concordando com a proposta ultimamente feita e que o sr. Medeiros não acceitou.

Corre isto hoje, e é o que resta vêr. O que se vê por emquanto é que o caso está ainda sem resolução. E não andará longe da verdade quem vir em tudo isto um novo expediente para acalmar, na espectativa, os animos sobrexcitados. Não o conseguem. Isto está sobre uma braza, se não é já sobre um vulcão.

Outras noticias:

✗ Foi autorisado o provimento por concurso dos seguintes logares: 2.º official conservador da bibliotheca do Porto; amanuense da admimistração do concelho de Estarreja; e vinte guardas campestre de Tarouca.

✗ Proximo a Cintra, uma mulher de nome Maria Domingas deu á luz uma creança sem braços e sem pernas. Tanto a mãe como o filho, estão bem.

✗ Hoje de manhã fundeou, no tejo o cruzador brazileiro «Benjamim Constante, que já em tempos esteve aqui.

A tripulação tem passeado pela cidade.

✗ Consta que se vae organisar um batalhão de 600 praças com destino á Guiné.

✗ A rainha sr.ª D. Amelia visitou hoje de manhã o Instituto bactereologico «Camara Pestana.»

Ao sahir sentiu-se muito incommodada, parecendo atacada de grippe.

✗ Não é verdade que o sr. Pimentel Pinto seja exonerado do commando da Escola-do-exercito.

Jota.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 6*—Em S. Jacintho, Costa-nova e Torreira ha grandes lanços de magnifica sardinha.

Sáe muito sal pela via maritima. Dia lindissimo.

Dia 7—A commissão das festas de recepção a el-rei resolve ir a Coimbra convidar pessoalmente o

sr. Bispo-conde a vir assistir e a celebrar o *Te-Deum*.

☛ A pedido da camara e a instancias do sr. dr. Nunes da Silva, é creada a escola mixta de Taboeira, para que a nobre condessa do mesmo titulo concorre com o mobiliario.

Dia 8—Não se realisa a assembléa do apuramento da eleição camararia por falta de portadores de actas.

☛ Passa el-rei para o Porto, tendo aqui uma recepção calorosa.

Dia 9 — A Associação-commercial inicia os seus trabalhos para a creação d'uma bibliotheca popular com o nome de José Estevam.

Novo horario da Companhia-real. — A partir de hontem a Companhia-real poz em vigor os seus novos horarios, com os quaes pretende melhorar os serviços em varias linhas. As principaes modificações:

Linha da Beira-baixa—São accelerados todos os comboyos e os descendentes passam a ligar com os rapidos no Entroncamento, de sorte que um passageiro, por exemplo, da Covilhã, poderá sahir ás 6 horas da manhã ou ás 4-23 da tarde e chegar a Lisboa ás 2-40 da tarde, pelo rapido do Porto, ou ás 12-33 da noite.

Deixa assim de se perder a noite para fazer esta viagem. Como o comboyo que parte da Guarda ás 4 da manhã e que no novo horario partirá ás 4-20, tem uma marcha muito mais rapida, consegue-se que alcance em Abrantes o comboyo que vem de Madrid e d'este modo chega ao Entroncamento a tempo de passar os passageiros destinados ao norte para o comboyo que chega ao Porto pelas 7-47 da tarde.

Linha de Lêste—Do mesmo modo, estabelece ligações no Entroncamento com os rapidos da linha do norte.

Actualmente já era possivel tomar o rapido que chega ao Rocio ás 2-40 da tarde; no horario de inverno, não só se mantém essa ligação, como se estabelece uma outra que permitte chegar a Lisboa ás 12-33 da noite, sem se perder a noite toda.

São especialmente acceleradas quasi todas as marchas dos comboyos e tornados diarios os comboyos que actualmente se faziam, 3 vezes por semana, entre Torre das Vargens e Badajoz.

Linha de Vendas-novas—N'esta é creado um comboyo partindo de Lisboa ás 4-30 da tarde, com marcha bastante accelerada, e que irá chegar a Vendas-novas pelas 7-26 da tarde, comboyo que comportará carruagens directas. Este comboyo servirá tambem para conduzir passageiros para as estações entre Villa-franca e Setil, que de ha muito reclamavam um comboyo a esta hora. No sentido contrario, haverá um comboyo partindo de Vendas-novas ás 8-10 da tarde para estar em Lisboa, sem nenhum trasbordo, pelas 11-25 da noite.

Linha da Louzã—E' mantido no inverno, n'esta linha, o mesmo numero de comboyos que de verão.

☛ Além d'estas modificações, ha outras que tambem visam a melhorar as communicações, estabelecendo-se melhores ligações ou accelerando-se as marchas. Taes são, por exemplo, a acceleração do comboyo-correio do Porto, que passa a chegar 20 minutos mais cedo a Campanhã; a deslocação d'um comboyo para Cintra, para que o possam utilisar os passageiros que venham no *Sud-express* á noite ou que o esperem; a juncção de uma carruagem mixta aos comboyos recoveiros em todo o trajecto Lisboa-Porto; a antecipação do comboyo entre Entroncamento e Lisboa Rocio, que actualmente chega ás 6 h ras da manhã, e que, com o novo horario, passa a chegar ás 3 horas e 45 minutos da madrugada, permittindo o transporte de generos frescos para os mercados, nas condições de barateza e facilidades da nova tarifa especial, que a Companhia-real estuda, e que é de suppôr seja ampliada á estação do Porto tambem.

De Aveiro, das constantes e justas reclamações que lhe são feitas, é que a companhia não faz o menor caso. Pois bem podia e bem devia fazêl-o. Nenhuma outra estação lhe dá os interesses que d'aqui aufere.

Modas de inverno.— Chegou a estação dos frios e convem precaver contra os males que elles produzem. Não são de mais as precauções contra a constipação, a influenza, a brochite e mais metralha com que o inverno costuma zurzir a pobre humanidade.

Para fazêl-o, para a gente poder affrontar todos os imminentes perigos da estação, basta entrar na *Elite-aveirense*, ás Cinco-ruas, a conhecida *Loja do Eduardo*, e fazer a escolha. Ha desde o calçado impermeavel até ao guarda-chuva elegante. Veste-se a gente dos pés á cabeça, de magnificas fazendas, do que de mais moderno e mais commodo se confeccionou n'este anno nas grandes fabricas europeias. E' pedir por bocca.

Ora leiam o annuncio inserto na respectiva secção, visitem o estabelecimento, e verão que lhes dissémos uma grande verdade.

Pescas.—O mar amansou e tem permittido o trabalho.

Este é que é pouco compensador, parecendo que, se assim continua, as emprezas terão um grande prejuiso n'este anno.

Acto bom.—A empreza Rocha & c.ª, proprietaria de uma das emprezas de pesca de S. Jacintho, distribuiu no dia de finados esmolas avultadas pelas familias das victimas do desastre alli occorrido no mez findo.

Um generoso acto de caridade muito para louvar.

Notas de 5$000 reis falsas.—Continuam a apparecer as notas falsas de 5$000 reis. E' uma tinha que parece disposta a não deixar-nos mais.

A policia de varias localidades tem procedido a investigações, dirigidas pelo juizo de instrucção criminal, e alguma coisa tem feito.

Sabe-se já que essas notas procedem de Hespanha, tendo sido ha dias detido para averiguações, em Valença, um portuguez, a quem foram apprehendidas algumas d'essas notas falsas, apprehensão que foi communicada ao juizo d'instrucção, tendo o detido vindo para o Porto acompanhado por agentes da policia repressiva da emigração clandestina.

Concurso. — Está aberto concurso para provimento dos logares de amanuense da administração do concelho da Mealhada e secretario da camara municipal de Oliveira d'Azemeis, ambos n'este districto.

Lentes.—A faculdade de direito da Universidade de Coimbra pediu auctorisação para pôr a concurso as vagas de lentes que existem na mesma faculdade.

Propomos para uma d'e'las, se não podér sobraçar as duas, a collocação do *sabio* cá da terra, mestre dos mestres em varias coisas formado.

Uma excellente acquisição para aquelle estabelecimento, e um alivio para o de cá.

Pela imprensa.—Ao nosso presado e brilhante collega, o *Dia*, agradecemos as amaveis referencias com que precede e termina a transcripção que do *Campeão* se dignou fazer. São sempre tidas aqui na mais alta consideração as lisongeiras referencias que da illustre folha lisbonense nos veem.

☛ Após uma ligeira interrupção de semanas, torna a apparecer por estes dias o *Povo da Murtosa*. Congratulamo-nos com a sua reapparição.

Desastre.—Quando ha dias d'aqui seguiam para Agueda o sr. João de Almeida Castella, sua filha, um neto e o sr. Manuel de Almeida Mariano, o animal que puxava á *charrete* espantou-se na ladeira de Azurva, arrastando o carro para uma ribanceira. Felizmente o vehiculo foi de encontro a uns salgueiros, não chegando a tombar. O sr. Castella ainda se feriu ligeiramente no rosto.

Em torno do districto. — Parece averiguado que o *Formiga*, vendedor de peixe, da Murtosa, que, como aqui contámos, appareceu morto no sitio da Cabria, estrada de Pecegueiro, foi assassinado por Manuel Cavilha, negociante de gado bovino, tambem do concelho de Estarreja, que ainda não poude ser preso.

Sabe-se que tinham estado juntos n'uma taberna de Paçô, em Sever do Vouga, onde, depois de beberem bem, armaram questão, de que resultou a morte, por pancada, do *Formiga*.

☛ Foram auctorisadas as estações postaes de Aguada-de-cima e Arrancada a receberem e expedirem encommendas postaes; a estação de Fermentellos a receber e expedir encommendas e valores declarados; e creada uma caixa do correio no logar da Piedade, freguezia de Espinhel, para a qual foi nomeado depositario Joaquim Antunes Soares.

Contribuições. — Estão em reclamação, até 10 do corrente e na repartição de fazenda do concelho, o mappa de repartição de contribuição predial e a matriz de decima de juros.

Quedas d'agua.—As quedas d'agua da ribeira de Paiva, n'este districto, são as mais importantes por causa da sua situação e do grande numero de H. P. cavallos de vapor, que pódem produzir a energia electrica.

São duas, uma de 56 metros de altura e outra de 85 metros.

O Tamega, proximo do Porto, tem tambem duas, uma de 24 metros e outra de 42.

A despeza de cada um d'estes rios, nos dois mezes de secca, é de 3:000 a 6:000 litros por segundo, officialmente comprovado.

— Em todas as quatro quedas pódem fazer-se reservatorios d'alguns milhões de metros cubicos para os dias de estiagem.

Duas d'estas quedas estão a 31 kilometros e as duas restantes a 40 kilometros do Porto, que é o centro mais industrial do paiz.

O proprietario d'estas quedas de agua, que pódem ser applicadas para obter energia electrica por varias industrias, é o sr. conde de Castello de Paiva, a quem o governo fez em tempo a concessão.

Agricultura e jardinagem.—O que ha a fazer nos campos e jardins durante o mez que corre:

Semeiam-se herva foice, couves, alface, acelgas, repolho, brocolos, favas, ervilha anã, espinafres, etc.

Plantam-se castanheiros, oliveiras, alface, couve, chicoria, hortelã, repolho, segurelha, etc.

☛ Plantam-se roseiras, entravam-se as plantas bolbosas e trata-se de serpentaria, jarros, açafrões, gladiolos, corôa imperial, retoques, etc.

Podam-se as roseiras enxertadas e desenterram-se os ultimos tuberculos das dhalias.

Continuam ainda em plena floração os crysanthemos.

«Collegio de Santa Joanna Princeza». — São assombrosos os progressos d'esta casa de educação, tão exemplarmente dirigida pelas benemeritas Irmãs-terceiras de S. Domingos.

Sendo como é o primeiro estabelecimento de educação para o sexo feminino, em Aveiro, rivalisa com o que no seu genero ha de melhor no paiz.

A concorrencia de alumnas tanto internas como externas augmenta de dia para dia. O numero d'aquellas está já em 115 e o d'estas em 80; e, a par d'isto, quantos actos de benemerencia, de verdadeira caridade evangelica praticados pela virtuosissima, a santa superiora, como a appellida já e com justissima razão o nosso bom povo?!

Os exemplos são de todos os dias, de todas as horas. O mais recente é o da admissão no collegio, como educanda interna, d'uma filhinha de um distincto official do exercito ha dias fallecido n'esta cidade e que não poude legar a sua familia mais do que o seu bom nome, e para isto bastou que um nosso collega da redacção exposesse simplesmente á illustre senhora a situação verdadeiramente angustiosa em que se encontrava essa familia.

Registamos o facto, que representa um grande beneficio, e que, se é grande pela significação, ainda maior o é pela expontaneidade com que foi concedido.

Completam-se, precisamente hoje, 25 annos que chegaram a Aveiro essas dedicadas perceptoras da juventude, que, n'este periodo já longo, apostolando o Bem, teem grangeado, sem cessar, as sympathias de todos e conquistado as bençãos de centenares de creanças, que bemdizem o dia em que entraram para o collegio de Santa Joanna, dirigido, desde 6 de novembro de 1784, por essas virtuosas Irmãs-terceiras de S. Domingos, a quem o grande liberal, verdadeira gloria da nossa terra, Manuel José Mendes Leite, confiou a educação de suas queridas netas, e a quem muitas outras meninas, senhoras hoje da primeira sociedade portugueza, devem a sua instrucção e não poucas o pão tambem.

Obras publicas. — Vae proceder-se ao empedramento e cylindramento dos troços de estrada comprehendidos entre S. Lourenço do Bairro e Outeiro-de-cima, de Mogofores, e entre Agueda e a fonte de Bolüar, n'este districto.

☛ O mesmo se vae fazer no troço de estrada comprehendido entre o Cruzeiro d'Esgueira e o aqueducto do Areal d'Esgueira, d'este concelho.

Commemoração. —Estamos no mez em que a Egreja lembra a memoria dos que nos foram queridos.

Assim, por tal motivo, depois da manifestação no cemiterio nos dias 1 e 2, seguem-se os officios nas egrejas pelas almas dos irmãos das differentes irmãdades n'ellas erectas.

Na quarta-feira foram os da Misericordia, na quinta os do Senhor do Bemdito, da Vera-cruz, hontem os da irmãdade dos clerigos pobres e hoje os do Senhor Jesus, estes da Gloria. A'manhã e depois teem logar na mesma egreja os officios da irmãdade das Almas, d'alli.

☛ Tambem durante todo o novembro tem logar na egreja de Jesus a devoção do mez das Almas, que se verifica pelas 6 horas da manhã, antes da missa.

José Estevam. — Fez na quinta-feira 47 annos que falleceu em Lisboa José Estevam Coelho de Magalhães, o grande orador e notavel politico, filho dilecto da nossa querida terra. Não nos esquecerá nunca esta data lutuosa para Aveiro e resto do paiz.

PRELIOS CASEIROS

A proposito da conferencia que o illustre deputado e deledo da Junta-liberal, sr. dr. Egas Moniz, conta vir realisar aqui, n'um dos proximos domingos, foram dizer á auctoridade que Avanca e Pardilhó se despovoarão para vir n'esse dia... tomar de assalto as chaves do governo civil.

Como bom patriota e melhor aveirense o magistrado superior do districto, que é de Agueda, protesta em altos brados contra a incursão, e promette guarnecer as barreiras e as ruas da cidade de tal fórma, que se não possa dar ahi um viva á Liberdade!

Quem o fizér, ha de pagal-o caro. Sua ex.ª fará reprimir a mais pequena transgressão com o maior rigor, com a maior energia, diz. A tempo avisa...

Podia lá ser, podia lá permittir-se que Pardilhó e Avanca viessem aqui manifestar-se? Se querem bradar contra o cancro da reacção e contra os abusos do poder, façam-n'o em casa com as suas mulheres e os seus meninos. Cada gallo no seu poleiro com as suas gallinhas e os seus pintainhos. Aqui é que não.

Nas coisas locaes só a intervenção de sua ex.ª como bom filho que é d'esta terra. A' Fogueira é que pódem ir livremente os caceteiros d'Agueda. Não importa saber tambem com que direito. Aqui é que ninguem mais o tem alem de sua ex.ª e dos seus.

Pois ex.^mo^ sr.! Temos a satisfação de annunciar-lhe que não são unicamente as populosas freguezias de Pardilhó e Avanca que destacarão contingentes n'esse dia para cá. Ha de fazêl-o o districto inteiro. Até de Agueda, ex.^mo^ sr., até de Agueda hão de vir deputações.

E v. ex.ª não terá occasião de intervir, de fazer reprimir com toda essa energia a ordeira manifestação. Nós faremos a policia. Ficamos pela segurança publica, se alguem da sua banda se não permittir a liberdade de fazêl-a alterar. N'esse caso já aqui não está quem fallou.

Refreie v. ex.ª os seus, que os tem para emprezas de todos os calibres, que pelos nossos queimamos nós as mãos.

A conferencia, na séde do seu districto, custa-lhe um pouco, sabemos. Mas tenha paciencia. Ha de vêl-a realisar, serenamente, sem sombra de pretexto para mandar despejar sobre ninguem as balas dos seus rigores...

A aviso que se dignou fazer-nos e que reconhecidos agradecemos, é inopportuno por desnecessario, creia.

❦

A auctoridade ecclesiastica interveio na grasinaria dos sinos em dia de finados.

Sempre nos quiz parecer que não appellariamos em vão junto do sr. arcypreste, que, sem deixar de fazer cumprir as prescripções do rito, attendeu uma reclamação de todo o ponto justa.

Dobraram os sinos, mas o menos possivel e a horas convenientes.

Em nome da civilisação e da humanidade, aqui deixamos consignado o devido agradecimento a sua ex.ª.

❦

Não appareceu ainda, até hoje, a decantada portaria com que o sultão dos Navegantes julga poder illibar das graves responsabilidades que assumiu o sr. bispo de Beja

Ao que consta, se chegar a apparece, esse documento affirmará que o prelado «procurou sempre ser obediente ás prerogativas da corôa e que, se o governo approvou, em conselho, o officio do sr. Medeiros, foi por engano ou condescendencia de camaradagem».

Os professores expulsos, esses serão definitivamente esbulhados dos seus logares, e o bispo ficará officialmente victorioso. Assim se salvaguardarão os direitos do poder secular.

O poder civil é que se arrastará pelas ruas da amargura.

❦

Um interessante episodio a que assistiu o nosso presado camarada da imprensa portuense, o *Diario-da-tarde*.

Foi no dia de finados. O sr. Wenceslau de Lima, pesado como o dobre dos campanarios alfacinhas, foi procurar alento aos Navegantes, onde expoz a sua preoccupação sobre a morte proxima do ministerio.

— Esteja tranquillo, homem! Ainda cá estou para metter o *blóco* na ordem, animou o chefe navegantino.

Mas o sr. Wenceslau, abanando tristemente a cabeça e cruzando os braços, recitou:

«Ouves alem no retumbar da serra
«O som do bronze que nos causa horror?...
«E' um governo que se foi a terra!
Jesus, Senhor!

— Lérias, exclamou o sr. José Luciano. Lérias, amigo Deixe lá o som do bronze e prepare-se para a guerra. Coragem!

Mas os sinos dobravam, dobravam, e a certeza de que o ministerio vae morrer atormentava o sr. presidente do conselho que, ao sahir, disse choroso ao chefe progressista:

— Tambem, José Luciano, a fineza que lhe devo, foi ter-me arranjado um bispo para o enterro ministerial. Ao menos, o governo será s[illegible] tado com todos os preceitos que a egreja recommenda!

❦

Para se avaliar da verdade com que no *Portugal* se escreve a proposito da questão do bispo, basta referir que n'um dos ultimos dias appareceu n'aquella folha a affirmação de que o sr. conego Ançã disséra uma vez, emquanto celebrava missa na capella do seminario, apresentando o calix a um sacerdote que acabava de entrar: *Oh jesuita, queres uma pinga?*

Esse ecclesiastico, que é o sr. padre Costa Nunes, professor do seminario de Beja, desmente por completo a affirmação do *Portugal* em carta escripta ao *Diario-popular*.

Que dirá agora o *Portugal?*

❦

Falla-se muito em diversas conferencias realisadas pelo sr. presidente do conselho com algumas individualidades politicas, affirmando-se que se tracta de constituir um bloco de defeza composto de progressistas, henriquistas, nacionalistas e franquistas para combater o regenerador-dissidente.

E' proposito para deprimir mais ainda os actos do sr. Wenceslau de Lima, que vae tão debaixo pela triste situação que se creou. E d'ahi, o diabo o jure...

❦

A escolha feita pelo sr. governador civil da commissão de engenheiros que terá de resolver definitivamente sobre o alinhamento a seguir no prolongamento da avenida Araujo e Silva, recahiu nos srs. Paulo de Barros, Bandeira Neiva e Daniel Gomes d'Almeida.

Está bem. Não falta aos commissionados nem competencia nem sincero desejo de acertar. A Camara louvar-se-ha na sua opinião, proseguindo depois os trabalhos por onde devam ir.

A verdadeira historia

Os jornaes que ás ordens da reacção defendem o sr. bispo de Beja, fallam tambem d'uma supposta syndicancia ao seminario por occasião da insubordinação que alli se deu, em julho de 906.

Ora os factos passaram-se como então contámos e hoje resumimos na seguinte exposição, que os citados jornaes não poderão contestar:

O prelado Souza Monteiro falleceu a 1 de julho de 1906.

Por nomeação do metropolita, foi investido o conego Luiz Augusto da Costa no cargo de vigario procapitular, que era ao tempo professor do seminario e parocho do Salvador. A 17 de outubro abriu o seminario, depois dos alumnos terem gosado as férias d'esse verão e ainda as férias dos Santos, a 31 d'esse mez. Findas essas férias, abriu-se novamente o seminario a 5 de novembro e esteve aberto até ao dia 22.

A 23 rebentou a insubordinação, sendo portanto, 17 dias os que tiveram de internato os seminaristas

A 25 do mesmo mez, em vista da auctorisação ministeral, foi publicado, por edital do vigario, o encerramento do seminario e suspensão dos trabalhos escollares. A 27 o vigario enviou um officio ao governo, pedindo-lhe um rigoroso inquerito sobre as causas e dirigentes da mesma revolta, a fim de se castigarem os culpados. A 30 foi publicada no *Diario-do-governo* (n.º 273 de 1 de dezembro de 1906) a portaria nomeando o prior da Lapa, Domingos Manuel Fernandes Nogueira, para proceder a essa syndicancia.

O syndicante chegou a Beja a 2 de dezembro de 1906. A *commissão de resistencia e vigilancia* nomeada pelos seminaristas para ficar em Beja, [illegible] os companheiros da revolta, a esse tempo, [illegible] para virem depôr no inquerito. Parece averiguado que o padre Nogueira, protector de alguns dos seminaristas, procurou desde logo conciliar e harmonisar a questão.

O vigario pro-capitular, que, no dia da revolta apresentára ao vice-reitor alguns dos revoltosos, pedindo para elles o perdão, exultou com os propositos do syndicante. No dia 3 de dezembro, o padre Nogueira foi apresentado ao vice-reitor e declarou-lhe:

Que *em nada elle concorrera para o estado da questão*, pois os alumnos se queixavam de fome e de maus tratos e era sabido que o vice-reitor tinha estado doente desde o principio do anno, e portanto, ipso facto, não tinha castigado nenhum, nem tinha tratado da administração economica, de que fôra dispensado desde o principio do anno lectivo;

Que, como elle tinha uma vida trabalhosa e não se podia demorar em Beja, desejava evitar escandalos;

Que sabia muito bem que o conselheiro J. Franco fazia todo o possivel para não acirrar a questão religiosa;

Que muitos dos alumnos tinham altas protecções e elle mesmo protegia o Placido (o chefe da revolta), cuja mãe era pobre e boa senhora;

Que muitas familias ficariam lesadas e os estudantes inutilisados para o resto da sua vida;

Que sobretudo elles se mostravam arrependidos e promptos a obedecer (o que elle ia declarar por escripto), devendo por isso ser todos perdoados;

Que, finalmente, promettia que no *Diario do-governo* seria publicada uma portaria agradavel aos superiores do seminario e muito especialmente ao vice-reitor.

No dia 5, appareceu no semina-

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES

DE

AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real=PORTO

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

Chá Japan (especialidade da casa)

rio o vigario acompanhando o syndicante, que trazia uma especie de acta para ser assignada por elle, pelo vigario, pelo vice-reitor, por todas as auctoridades do seminario e pela tal commissão de vigilancia, que tinha plenos poderes dos seus membros.

Entre outras coisas dizia a acta: «Tendo-se verificado a existencia de faltas, que deram origem a lastimaveis occorrencias, foram os alumnos concordes em se submetterem á disciplina do Seminario, prestando obediencia ás auctoridades alli constituidas e estas em ser benevolentes e generosas com elles, promettendo nunca exercer qualquer vindicta».

Parecendo, á primeira, que as auctoridades internas do seminario estavam implicitadamente designadas nas primeiras palavras—*tendo-se verificado a existencia de faltas que deram origem, etc*—essa ambiguidade foi notada pelos que se julgavam visados, ao que o syndicante respondeu que não havia ambiguidade, porque essas palavras se referiam unicamente aos alumnos.

O conego Luiz Augusto da Costa e o padre Costa Nunes podem attestar a authenticidade d'esta declaração. Em todo o caso, desconfiando sempre, este ultimo ecclesiastico não assignou, apezar de ser economo do seminario e o padre Manoel Ançã assignou com declarações. A' noite, houve no paço episcopal conselho de professores, presidido pelo padre Nogueira para ser nomeada a commisão economica proposta pelo vice reitor, em congregação de corpo decente, a 21 de outubro d'esse anno.

Todos os professores concordaram em que o procedimento dos alumnos tinha sido censuravel e entendiam que as auctoridades deviam continuar no exercicio das suas funcções. O contrario seria dar uma satisfação aos revoltosos.

D'entre o corpo docente do seminario foi então eleita a commissão administrativa economica, prescripta no Concilio tridentino.

O seminario estava fechado, e como tinham cessado os motivos do seu encerramento, foi mandado abrir, e em edital de 5 de dezembro foi annunciada a sua reabertura por edital do vigario.

Uma carta do padre Nogueira diz que não houve syndicancia, promette que a portaria deve ser publicada nos termos em que elle a redigiu.

E n'outra diz que alla vae ser publicada ainda que a sua redacção pertença ao chefe da repartição.

Onde está, perguntamos, a syndicancia, a que tem alludido o orgão officioso do governo?

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Escandalo episcopal

VIII

Dissémos hontem que nos limitavamos a pedir ao governo que cumprisse o decreto do poder executivo, a quem pertence pela constituição exclusiva de prover os beneficios ecclesiasticos, ordenando que a autoridade civil conferisse a posse da egreja de Santa Maria da Feira ao parocho nomeado com todas as formalidade legaes. Accrescentámos que outras providencias poderiamos reclamar do governo, em face dos factos que temos largamente exposto e documentado.

E, com effeito, o que tem occorido exige uma rigorosa syndicancia aos actos praticados por s. ex.ª reverendissima, o sr. bispo de Beja.

Muitos d'esses actos, uma vez que se achasem verificados pela auctoridade syndicante, constituiriam verdadeiros delictos, puniveis pela lei criminal vigente, como passamos a demonstrar.

E', ou não verdade, que um dos concorrentes escreveu uma carta ao parocho apresentado, pedindo-lhe a renuncia do despacho, porque lhe podia assegurar, com o concurso de todas as boas vontades, a apozentação em outras freguezia, talvez melhor do que Beja?

Verificado este facto, o que seria facil, ouvindo o parocho nomeado, que certamente apresentaria o documento, teria a auctoridade competente que indagar se tal carta fôra ou não escripta com conhecimentos, de sua, reverendissima.

Na primeira hypothese, o sr. bispo seria réu, bem como o seu mandatario, do crime de simonia, punido pelas constituições pontificias e pelas leis civis. Conforma a lei canonica, o concorrente ficaria privado não só de concorrer á egreja de Santa Maria, mas a qualquer outra que estivesse [illegible] ou viesse a vaga. Graves penas soffria tambem sr. ex.ª reverendissima.

Na segnnda hypothese, estariamos em presença de um crime de burla, definido no 2.º § de artigo 452.º do Codigo-penal.

E', ou não verdade, que a representação contra o decreto do governo foi forjada no paço episcopal pelo sr. bispo, ou sob a sua inspiração?

Facil seria á auctoridade syndicante verificar tambem a existencia d'este facto. Cinco testemunhas o affirmam e outras haverá ainda que possam depôr com conhecimento de causa.

Demonstrada a veracidade d'elle, ficaria s. ex.ª reverendissima réu de provocação á rebellião, ou á resistencia contra os legitimos mandados do poder executivo.

E' ou não, verdade, que por meio de promessas e ameaças, s. ex.ª reverendissima intentou arrancar a renunciaao parocho nomeado em favor de um seu protegido?

A syndicancia o provaria, e ainda n'este caso o sr. bispo ficaria u'uma situação delictuosa.

Quanto á desobediencia ás ordens da auctoridade, pela recusa a cumprir a carta régia e ás informações menos exactas que deu ao governo, factos são esses claramente incriminados nos artigos 188.º a 285.º do Codigo-penal.

A syndicancia torna-se, pois, necessaria como o unico de meio condenar, ou de justificar, o sr. bispo.

E, comtudo, por nossa parte não a pedimos n'este momento. A s. ex. reverendissima compete requerel-a se quizer illibar-se das accusações que lhe temos dirigido.

Não temos, já o dissemos no começo destes artigos, e agora o repetimos, nenhuma má vontade contra s. ex reveremdissima. O que desejamos é que não continue a ser um elemento de perturbação e de desordem na sua diocese.

Na narração do facto, deve saber s. ex. reverendissima que não revelámos tudo apesar de tudo conhecermos, incluindo o caso da recitação do latim de S. Paulo.

O que é indispensavel é que o sr. bispo preste a devida obediencia aos poderes do Estado.

E' neste sentido que reclamavamos do governo o cumprimento do decreto de 12 de agosto, mantida pelo despacho de 6 de setembro.

A doutrina ácêrca dos direitos do estado em materia de collações de parochos é corrente e ensinada na nossa Universidade nos seguintes termos.

O bispo não pode dilatar por mais de *dois mezes* a collação. Se o fizer, ha recurso para o metropolita (Portug., *de donat*, L. III, cap. XXVIII, n.os 155 e seg; Barbosa, *de offic. et potest. episcopi Allegate*, LXXII, n.º 199 e seg; Almeidae Sousa, *Segundas Linh.*. T. II, p. 84, n.º 38; dr. Aguirre, cit. p. 121).

Demais d'isso, o nosso soberano quando apresenta um beneficio, seja de que natureza fôr, não só como padroeiro senão como grão-mestre que é o que succede em todas as egrejas e territorios que pertenceram ás ordens militares, póde segundo a Provis. de 17 de julho de 1802 e a Resol. de 2 de outubro de 1882, sobre consulta da Meza da consciencia e do procurador geral das ordens, monsenhor José de Sousa Azevedo Pizarro e Araujo, mandar collocar o apresentado por *qualqer pessôa* constituida em dignidade ecclesiastica.»

Póde, pois, o governo mandar fazer a collação por qualquer outra dignidade ecclesiastica, visto que o sr. bispo se recusa a fazel-a. Ha exemplos, e muitos, de terem sido os nuncios, para evitarem conflictos, que fazem as collações. Que excellente occasião tem deante de si s. ex.ª o sr. Tonti, actual nuncio de Suasantidade, para dar um exemplo de quanto deseja vêr o episcopado em boas relações com o poder civil!

Gosa s. ex.ª de grandes creditos como diplomata, mas, força é dizel-o, não falta quem o malsine de proteger os abusos das auctoridades ecclesiasticas. Pois chegou o momento de mostrar a sua habilidade, os seus intuitos conciliadores, desmentindo os que o arguem de não respeitar as seculares regalias do padroeiro portuguez.

Expirado que seja o praso legal dos dois mezes, que está prestes a terminar, siga o exemplo de outros nuncios e seja elle o signal de paz entre o Estado e o episcopado.

Se, porém, nada d'isto se fizer, insistimos pela posse civil da egreja.

E' claro que esta posse não suppre para os effeitos ecclesiasticos a collação canonica, mas é o unico meio que resta ao Estado de manter o direito inauferivel que lhe pertence pela Carta, no provimento dos beneficios ecclesiasticos. O que não póde tolerar-se é vêr continuando no exercicio das funcções parochiaes o encommendado intruso, disfructando um beneficio que pertence a outro.

Em todo o tempo, o partido regenerador, que representamos na impresa, tem defendido calorosamente as prerogativas da corôa. Dentro do governo mantel-as-ha com energia; na imprensa, no parlamento, em todos os logares em que lhe seja legalmente permittido expôr os seus principios de administração. Essas prerogativas são uma das nossas mais gloriosas tradições nacionaes, porque fôram adquiridas, passo a passo, n'uma lucta de muitos seculos.

O nuncio de Sua-santidade, para quem recorremos, seguindo o precedente historico, é um canonista eminente e sabe que a prerogativa da corôa portugueza, que prometteu respeitar na sua carta reversal, consiste no direito que tem o padroeiro de prover o beneficio, e não ignora que na formalidade da collação o ordinario sómente tem que certificar-se da identidade da pessôa que lhe entrega o diploma regio. Não póde eximir-se a conceder a investidura canonica, com fundamento nas qualidades do agraciado ou por qualquer outro motivo. Tudo isso foi discutido e apurado antes da expedição do diploma.

E nem de outro modo podia ser, sob pena de se tornar o direito do Estado meramente condicional, subalterno, dependente da confirmação do ordinario.

Aqui terminamos por agora as considerações que nos sugeriu o acto extraordinario e condemnavel praticado pelo sr. bispo de Beja.

Esperamos a acção do governo e na occasião opportuna, se fôr necessario, voltaremos ao assumpto.

Mortos

Correu a noticia de haver fallecido o sr. João Mendes, conhecido artista d'esta cidade, e nós démol-a fazendo boa a má nova trazida pelo nosso informador.

Felizmente não era exacta. O sr. João Mendes está vivo e são, e aqui veio ainda hontem, de sua casa que não do tumulo, pedir-nos a rectificação que com prazer fazemos.

Quem morreu n'aquelle dia, e isso sentimos tambem, foi o sr. José Mathias, official do mesmo officio, com quem o nosso informador o confundiu, irmão do sr. Leovegildo Mathias de Mello, distribuidor do correio d'esta cidade, a quem enviamos pezames, como a todos os seus.

✗ Victimado por antigos padecimentos, falleceu antehontem n'esta cidade o sr. Francisco Ferreira, antigo e bemquisto negociante de carnes verdes, irmão do nosso amigo e tambem considerado negociante d'esta praça, sr. Anselmo Ferreira, e das esposas dos srs. Domingos José dos Santos Leite e Innocencio Esteves, bem como da sr.ª D. Rosa Ferreira, sogra do tenente de infanteria nosso patricio e amigo, sr. Mario Mourão Gamellas.

Trabalhador incansavel e coração bem formado, gosava de sympathias entre os seus concidadãos.

Já ha dias, pelo estado em que se encontrava, falharam as esperanças de salvação. Entretanto surprehendeu com magua os seus amigos a noticia da sua morte.

A' familia enlutada, especialmente a seus irmãos, os nossos sentidos pezames.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Ovar, 4.

Passou no dia 2 do corrente mez o tristissimo dia em que a humanidade solemnisa o anniversario dos mortos.

Dia primaveril, contrastando com a indefinida tristeza que envolvia o espirito humano. Os sinos tangeram plangentemente, como um grande lamento de saudade.

A concorrencia de fieis foi grande. No cemiterio, os jazigos e as campas achavam-se bem adornados, cobertos de corôas, flores e de lumes.

No centro da nave da nossa egreja erguia-se um novo e elegante catafalco, de bonito effeito e cujo trabalho é um primor, sendo bastante admirado.

A armação de toda a egreja tambem era nova. Pertence ao nosso dedicado amigo, sr. Francisco de Mattos, importante commerciante d'esta villa.

Regressou aqui, vindo de Sabrosa, o nosso amigo, sr. Amadeu Peixoto Pinto Leite, digno director do *Regenerador-liberal*.

Tambem da capital regressou a esta villa acompanhado de sua esposa, o sr. Miguel Redondo Jimanis.

Na madrugada do dia 1 do corrente foi encontrada exposta, á porta d'um jornaleiro, do Brejo, d'esta villa, uma creança do sexo feminino.

A auctoridade administrativa tomou conta do caso e investiga.

Chegou hontem a esta villa, vindo de Lisboa, acompanhado de sua esposa o nosso conterraneo, sr. Fernando Arthur Pereira.

Completou hontem 13 risonhas primaveras a sympathica menina D. Maria Alexandrina Abreu, predilecta filha do nosso amigo, sr. Antonio Augusto d'Abreu, digno sub-inspector dos caminhos de ferro portuguezes.

A' sympathica menina e a toda a sua familia, os nossos sinceros parabens.

Tem havido trabalho de pesca durante a semana na costa do Furadouro, sendo o seu resultado insignificante.

PIANO

VENDE-SE um vertical, em bom estado.

N'esta redacção se diz

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

CONTADORES

VENDEM-SE dois sendo um de tecca, acabado de restaurar e outro de pau santo com 16 gavetas, pés e travessas torneadas, sem restauro. Para tratar com Firmino Fernandes, na rua Manuel Firmino.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21 — 56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. F das de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, cons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calça borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande dade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, gu lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais gos proprios do seu estabelecimento.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano		Preços	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigessimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	(com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	» »	11$000
2 approximações ao premio maior a	1:2000$000	» »	5$500
2 ditas ao 2.º premio a	500$000	» »	3$300
3 » ao 3.º premio a	300$000	» »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000	» »	1$100
		» »	600

1.060

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA**—Lisboa

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

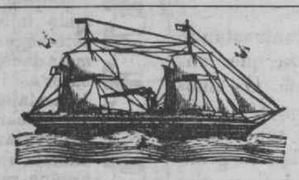
Arroba, ou 15 kilos...120 réis

1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)

AVEIRO

ATTENÇÃO

Amaciar, branquear e perfumar a pelle é signal de bom gosto e só se consegue usando o

COLD CRÊME ALBERT SIMON

com sello *Viteri*

usado pelas senhoras elegantes *para tirar manchas, sardas, vermelhidão, impigens, espinhas, cravos, pontos negros, borbulhas, cieiros, panno*, etc.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Pote, 600 rs.=Meio pote, 450 rs.

Más digestões, nauseas, fastio, diarrheia, psoriasis, catarrhos, enfraquecimento digestivo curam-se com o ELIXIR DUCHAMP com sello *Viteri*, que permitte aproveitar a acção do Oleo de bacalhau, da quina, do ferro e do cacau. Só é verdadeiro o que tiver o sello de garantia com a palavra —*Viteri*—a vermelho.

FRASCO, 1$800 REIS; 5 FRASCOS, 8$700

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º— Lisboa.

PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

Cura rapida e certa, sem auxilio de purgantes, pelos

PURGINETTES VEYRIÈRES

com sello VITERI

Uso diario aconselhado aos que soffrem de hemorrhoidal.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa, 600 reis—Meia caixa, 450 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, n.º 84, 1.º—Lisboa.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 rèis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 rèis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal

PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

HOSPEDES

Alzira Pinheiro Chaves recebe tres ou quatro hospedes, tendo muito bons aposentos.

Preços commodos

Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

R. M. S.

MALA RE

PAQUETES CORR

ARAGUAYA, Para a Madeira, Pernambuco, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em Para a Madeira, S. Santos, Montevideu e

ASTURIA Para a Madeira, Montevideu e Buenos

DANUBE Para a Madeira, SANTOS, Montev

Preço da passa

» »

A BORD

Nas agencia classe escolher para isso ção.

NO PO

TAIT

19, Rua do Infa

"A

Modas e con

Rua José

Expos ção, por pr to e Lisbo

Saias reis!!

Sombr

Lindi lards e ou

Córte

Bluz

Enor

Lequ les, guip meios, et

Eno puro linh

Perf

Vacuum C

Preços corre xas de petro agua-rás de

Petroleo americano, ca 2 latas . . . . . Agua-raz de 1.ª qualidad xa de 2 latas . . . Gazolina de 1.ª qualidad xa de 2 latas . . . . .

Vacuum C

ESTRADA DA

O 5:908 — Quarta-feira, 10 de n

ÇÃO DAS

Fundado em 1

pilha: ano 3$750 reis. Sem estam- 60 reis. Africa e paizes da União a feita pelo correio, acresce a im- ntida dos dias 1 ou 15 de cada

PUBLICA-SE ÁS Q

Não são da responsabili dos escritos assinad

feitados 58 dias regenerado- o piodo da dictadura, tem disto á sua vontade, co- tudsto fosse d'elle!

ciações e *concentrações*, se os franquistas, com rais, e com os henriquis- ram o sr. Wenceslau de nhã aos nacionalistas r, com franquistas se im—comtanto que go- e do poder espolie os que lhe não accei- ella ou se lhe não ma o sobado!»

go das *Novidades*, o ministerio galva- mina assim:

menda-se officiosamen- do partido progressis- o é destinado a asse- ação d'uma fecunda no em que se firme o nstituições e se ata- os mais altos pro- s.

sto. Na verdade á constituido, só ao sr. José Lu da feita a favor antigo excellen *ite* de hontem.»

ão vem á luz ria que ha de ão do bispo ? Que passe amos em ple- faz frio como

o Estado tem na Hespa- mas até esta em sua hon- decorrido com

ccasião do seu re- se esperam acon- oliticos de impor-

Liberal inventou composição, para osso garantir que nsa n'isso, que a overno é materi que o *bloco* rege- dente cada vez se is do poder. perado por estes l o illustre chefe progressista, sr. osé d'Alpoim. Os que tantos são, recepção affe- s irão esperal-o

mpeão tem sido te lido e muito seus escriptos transcriptos nos mportantes da

Jota.

e visita

ros

Fazem annos:

Felicidade Me- anuel Izidro dos lfredo Augusto

s D. Lucia de Maria Henri- ipos, D. Rosa Silva, D. Ilda Lisboa; e os srs. r. Alexandre de

D. Augusta de Casqueiro, Lis- o Ravara, idem.

capital o nosso escrivão de di- sr. Silverio de osa.

capital com sr. dr. Alber- to Ferreira Vidal, considerad fessor alli.

Tambem regressou n mingo a Lisboa o sr. dr. Al Lima, ha pouco nomeado aju da 2.ª conservatoria d'alli, e em julho ultimo concluiu a sua matura em direito.

● ESTADAS:

Está actualmente na sua de Geão, na Feira, tencionando guir em breve para o Pará, o Joaquim da Silva Vidinha, bemq to filho d'aquelle concelho, que fóra muito tem honrado o nome p tuguez.

Depois de curta demora na Am rica, o sr. Vidinha tenciona faz alli alguns melhoramentos, como s jam o edificio de uma escola prim ria e outros.

Esteve no sabbado en Aveiro o sr. dr. Antonio Tavare Xavier, juiz de direito em Bicho lim (India portugueza), que n'esse dia regressou á sua casa das Azeenhas de S. João de Loure, onde está de licença.

Tambem aqui esteve ha dias o sr. Vicente Rodrigues da Cruz, proprietario em Eirol.

Está em Lisboa o sr. Antonio Augusto Amador, proprietario, das Ribas.

● DOENTES:

Tem estado de cama, com uma bronchite, a sr.ª D. Rosalina Freire, presada irmã do nosso velho amigo e antigo professor, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

Sentimos e fazemos votos pelas suas melhoras.

Tambem tem guardado o leito, encontrando-se felizmente melhor, o advogado d'esta comarca, sr. dr. André Reis.

Continua melhorando a sr.ª D. Clarice Ribeiro Sucena, esposa do nosso bom amigo e habil advogado em Agueda, sr. dr. João Maria Simões Sucena.

Tambem vae melhor dos seus incommodos o sr. Domingos Gamellas, digno empregado da repartição hydraulica e illustrado professor de ensino livre.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se em Faro o casamento do noso velho amigo, sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim, com a sr.ª D. Joaquina Aboim de Ascenção, filha da sr.ª D. Maria da Piedade Aboim de Ascenção e irmã do major de cavallaria, sr. Rodrigo Aboim de Ascenção.

Os nossos sinceros parabens.

Chapelaria Veiga

R. de Santo Antonio, 22, 24

PORTO

Completo sortido em chapeus de a lha e feltro, bonets para homem e creança.

Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

PRELIOS CASEIROS

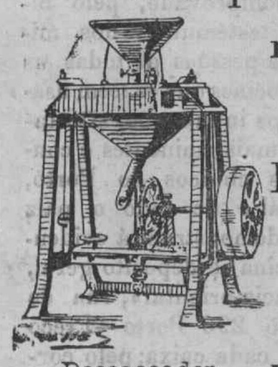
Falla-nos hoje do seu logar de honra o nosso presado collegada da *Beira-mar*.

São quasi tres columnas de prosa cerrada, brilhante como sempre, a proposito do artigo inicial do *Campeão* de sabbado ultimo, que outros não menos illustres collegas transcreveram, ácêca da conferencia que no proximo dia 21 virá realisar no *Theatro-aveirense* o nosso querido amigo e consagrado parlamentar, sr. dr. Egas Moniz.

Pedimos licença para observar que o *Campeão* está perfeitamente nos termos do seu programma, advogando a causa da Liberdade e da Justiça, a causa a que veio, vae fazer agora cincoenta e nove annos.

Da sua redacção faz parte ha mais de trinta um patricio nosso, que desinteressada-

Descasque, branqueação e polimento do arroz



Descascador

pelos processos mais modernos

Para fabricas dispondo de pouca força motora

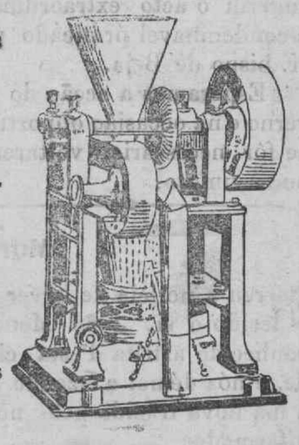
Producção de 100, 150 e 200 kgs. de arroz em casca por cada hora de trabalho

Dirigir-se á Casa Amelin & Renaud

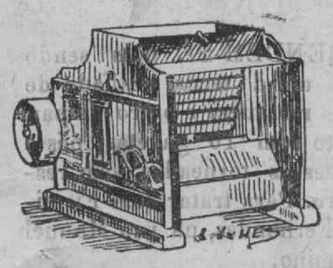
Renaud, Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena n.º 1 a 9

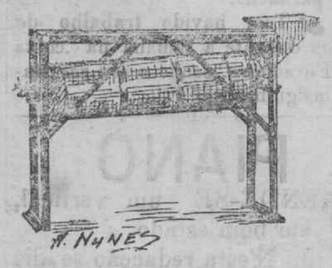
LISBOA



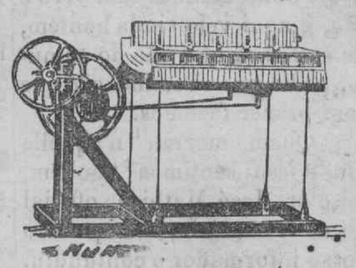
Branqueador



Ventilador



Calibrador



Separador